

NOMA - DEVASTAÇÃO EM PAÍSES SUBDESENVOLVIDOS

Sheilane Moreira Alves¹
Eduardo Henrique Soares²
Sheila Moreira Alves³
Iara Padilha⁴
Cenilda da Silva⁵
Daleti Luz Pedro Pinto⁶
Rosineide Vieira Gois⁷

INTRODUÇÃO: Noma é uma palavra de origem grega *nomein*, que significa devorar. Nome científico *Cancrum Oris*. É uma inflamação gangrenosa aguda dos tecidos orais e faciais, estima-se que cerca de 80% das pessoas afetadas são menores de 10 anos. O artigo tem o intuito de mostrar a realidade cruel e desconhecida a qual são submetidas as pessoas que vivem nos países mais pobres do mundo, susceptíveis a uma doença aterrorizante e mortal. As fontes de pesquisa foram o livro *Destruição em Massa* de Jean Ziegler, a informação disponível no site do Instituto Trata Brasil e um artigo da Revista Oficial da Sociedade Portuguesa de Pediatria. As palavras-chave foram *cancrum oris*, NOMA e gengivite gangrenosa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: O ser humano possui na boca uma vasta quantidade de microrganismos. Porém, pessoas que possuem uma boa alimentação e mantém uma higiene oral adequada, não são afetadas por essa doença, pois o sistema imunológico as combate facilmente. Mas, se este estiver debilitado, a flora bucal mostra-se incontrolável, patogênica e elimina as defesas do organismo. Inicia-se com uma gengivite e ocorre a presença de uma ou mais aftas na boca. Se detectada neste estágio, que se dá entre a primeira e a terceira semana da aparição da afta, é facilmente curada. Basta alimentar corretamente a criança, com uma dieta entre 800-1600 calorias, vitaminas e minerais. Assim, o próprio organismo elimina a gengivite e as aftas. Se estas não forem detectadas, ocorrerá formação de uma ferida sanguinolenta na boca. A partir da gengivite desenvolve-se uma necrose na região afetada, seguida de convulsões febris. Mesmo nesta fase pode-se curar a criança, fornecendo a ela um tratamento com antibióticos, alimentação adequada e rigorosa higiene bucal. Estima-se que entre sete e onze reais são suficientes para fazer o tratamento da criança durante dez dias. Porém, sem acesso aos medicamentos, a doença torna-se invencível. A partir deste ponto o rosto da criança incha e, em seguida, a necrose destrói gradualmente todos os tecidos moles da face. Posteriormente, os lábios e as bochechas desaparecem e se abrem buracos na face. Desfeito o osso orbital, os olhos perdem sustentação. A mandíbula já não se movimenta e a criança é incapaz de abrir a boca e se alimentar. Em desespero muitas mães, para fazer com que a criança coma, quebra alguns dentes e introduz caldo de milho, com a esperança de que o caldo impedirá a morte do filho, que, conseqüentemente, ocorrerá nos meses seguintes ao colapso do sistema imunitário, na forma de gangrena, da presença de bactérias no sangue, da pneumonia ou proveniente da diarreia hemorrágica. Cerca de 50% das crianças acometidas pela doença vem a óbito em 3 a 5 semanas. Ziegler relata que a cada ano, a noma atinge cerca de 140.000 pessoas, destas, 100.000 tem entre um e seis anos de vida e vivem na África. Cerca de 120.000 pessoas morrem por ano decorrente da noma.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Conclui-se a partir dos estudos que a noma é uma doença devastadora e altamente fatal. Porém, a cura é muito simples, podendo ser tratada com antimicrobianos comuns, como a penicilina e alimentação adequada, mas a falta de verba e o tabu criado pelas marcas deixadas pela doença a tornam mortal.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

<http://www.itapetingaagora.net/2013/05/cancrum-oris-ou-nomadoenca-que-esta.html>

<http://www.tratabrasil.org.br/cancrum-oris-conheca-a-doenca-provocada-pela-fome-que-esta-devastando-a-africa>

ZIEGLER, JEAN. *Destruição em massa geopolítica da fome* / Jean Ziegler ; tradução de José Paulo Netto. 1 ed.- São Paulo : Cortez, 2013. Pag. 91-100.

¹ Acadêmica do 9º período do curso de Farmácia do CEULJI/ULBRA – sheilane-moreira@bol.com.br

² Acadêmico do 8º período do curso de Farmácia do CEULJI/ULBRA – educat2008@hotmail.com

³ Acadêmica do 4º período do curso de Farmácia do CEULJI/ULBRA – Sheila_moreira.a@hotmail.com

⁴ Acadêmica do 8º período do curso de Farmácia do CEULJI/ULBRA - iara.p.pomm@hotmail.com

⁵ Acadêmica do 9º período do curso de Farmácia do CEULJI/ULBRA – cenilda_123@hotmail.com

⁶ Acadêmica do 7º período do curso de Farmácia do CEULJI/ULBRA – dalety_luzpedropd@live.com

⁷ Graduada em Biomedicina pela Faculdade São Lucas (2006), Pós-Graduação em Hematologia Clínica pela Faculdade Ingá - Uningá/PR (2011). – rosineidegois@hotmail.com